



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 1ª – Reunião Plenária dia 1º.02.2022.

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA**, **ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA**, **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA**, **CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA**, **EDNALDO IZIDÓRIO NETO**, **EVANDRO DE SOUZA LIMA**, **FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO**, **FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS**, **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA**, **JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA**, **JOSÉ RAIMUNDO FILHO**, **MANOEL CASCIANO DA SILVA**, **ROMERIO SENA BRASIL**, **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**, **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA** E **WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADORES AUSENTES: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE E PRIMEIRO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA** E **JOSÉ RAIMUNDO FILHO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 010/2022**, de autoria da Caixa Econômica Federal, informando sobre o Contrato de Repasse celebrado entre o Município de Serra Talhada e a Caixa Econômica Federal. Lida a **Moção de Pesar nº 001/2022**, de autoria do vereador Agenor de Melo Lima, pelo falecimento do senhor **João Dionizio Alves** (João Caiçara), ocorrido no dia 06 de janeiro do corrente ano, nesta cidade. Lido o **Requerimento nº 001/2022**, de autoria do Vereador Agenor de Melo Lima, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Meneses**, Secretário de Obras e Infraestrutura, e ao senhor **Nailson Gomes**, Secretário de Esporte e Lazer, no sentido de viabilizar a implementação de cobertura da quadra poliesportiva da escola Antônio Firmino de Lima, localizada na comunidade de Varzinha – sede do 8º Distrito, neste município. Lido o **Requerimento nº 002/2022**, de autoria do Vereador Agenor de Melo Lima, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Meneses**, Secretário de Obras e Infraestrutura, e ao senhor **Nailson Gomes**, Secretário de Esporte e Lazer, no sentido de viabilizar a implementação de cobertura da quadra poliesportiva da escola Francisca de Godoy Carvalho, localizada em Tauapiranga – sede do 6º Distrito, neste município. Lida a **Indicação nº 001/2022**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Meneses**, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação asfáltica da Rua José Alves da Silveira, bairro Nossa Senhora da Penha, nesta cidade. Lido o **Projeto de Lei nº 038/2021**, do Poder Legislativo (ementa: que dispõe sobre a criação de faixas exclusivas para a prática de caminhada e corrida de atletismo nas Academias das Cidades do município de Serra Talhada/PE, e dá outras providências), projeto que segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 005/2022** do Poder Executivo (ementa: que desafeta área de bem imóvel de uso comum, autoriza a doação do bem imóvel e dá outras

providências). Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 008/2022** do Poder Executivo (ementa: que altera a Lei Complementar nº 034, de 29 de dezembro de 2005, na parte específica, e dá outras providências, em concordância com a Lei Complementar nº 175, de 23 de setembro de 2020). Lido o **Projeto de Lei nº 039/2021** do Poder Legislativo (ementa: que dispõe sobre a leitura de trechos da Bíblia Sagrada nas escolas públicas e privadas do Município de Serra Talhada, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 003/2022** do Poder Legislativo (ementa: que fica vedado no âmbito territorial do Município de Serra Talhada/PE, a instalação ou a adequação de banheiros e vestiários coletivos na modalidade multigênero, nos espaços públicos, privados, em estabelecimentos comerciais e demais ambientes de trabalho).

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida a Prefeita Márcia Conrado para fazer uso da palavra. Bom dia a todos e a todas! Gostaria de cumprimentar a imprensa, em nome de Rochany, que aqui se encontra; cumprimentar o Presidente da Câmara Ronaldo de Dja e todos os vereadores. Quero dizer que para mim é uma honra estar com vocês na primeira sessão do ano com tantos amigos, que juntos fazemos, pensamos e rumamos para o desenvolvimento de Serra Talhada. Desde o ano passado, aqui a gente tem o lema: não existe situação nem oposição, existem pessoas que se respeitam, pessoas que tem um único objetivo, que é trabalhar a favor da população de Serra Talhada. Sou muito grata por todo o esforço de vocês, sou muito grata por tudo que vocês têm ajudado a construirmos juntos e sou muito grata pela parceria. Mas também estou aqui no momento onde a gente fala um pouco sobre o tio João e aí eu me emociono... A todos os secretários que aqui estão, Obrigada pela presença. Talvez não vocês saibam o quanto a tia Dôra, a Naiane, a Natália, o João e o Antônio representam para mim. O tio João vai ficar nas nossas memórias e no nosso coração como um homem digno, como um homem bom e que sempre vai ser lembrado e honrado. Amo vocês! Muito obrigada!

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida a senhora Natália para fazer uso da palavra. Bom dia a todos! Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Serra Talhada Ronaldo Romão de Sousa (Ronaldo de Dja), pessoa de quem cumprimentos todos os vereadores presentes, destacando o nome do Vereador Agenor de Melo Lima mentor desta iniciativa de Moção de Pesar pelo falecimento de João Dionísio Alves (João Caiçara). Excelentíssima prefeita e amiga Márcia Conrado, em nome da qual eu cumprimento todas as mulheres aqui presentes. Em nome do amigo Pessival Gomes, também faço cumprimento a todos os homens e amigos aqui presentes. João Dionísio Alves, um sertanejo marcado pela autenticidade e movido pelos sentimentos de bondade e da mais pura alegria. Nasceu na Vila de Caiçarinha da Penha, município de Serra Talhada - Pernambuco, no dia 11 de julho de 1955. Sendo filho de Antônio Alves da Silva e de Vera Regalado da Silva, integra um grupo de 13 irmãos sendo João Dionísio o quarto elo dessa corrente de fraternidade, que com profunda dor enfrenta, com a sua partida, a contagem de menos um, mas que agradece a Deus a pulsante e significativa presença desse amado pai, irmão e amigo por 66 anos. O menino João Dionísio, como chamava sua mãe, viveu sua infância ao pé da Serra Grande, na Vila de Caiçarinha da Penha, onde cursou o primário no Grupo Escolar Pedro Vitor. Morou no Bangalô que inspirou a música "Letra I", uma das composições de Zé Dantas, cantadas por Luiz Gonzaga. Nesse teto, João Dionísio bebeu na fonte da simplicidade e da generosidade, assim o amor às suas raízes, o amor ao próximo, à vida rural e aos animais tomaram desde a mais tenra infância especial lugar na vida de João Dionísio. A voz infantil dos seus aboios, comandando o gado, junto aos vaqueiros, atravessavam uma pequena Vila, geralmente ao entardecer, pois no horário da manhã, João Dionísio ia à escola. Também à tarde acompanhava o meu avô no preparo da ração para os animais. Desde bem pequeno, encantava a todos ao entrar no ritmo de Luiz Gonzaga, com entusiasmo e maestria. Aos 14 anos deixou Caiçarinha da Penha e, debaixo de lágrimas, foi para Serra Talhada e todo fim de semana voltava à casa paterna. No colégio Cônego Torres, ele fez o exame de admissão em 1969 e o curso ginasial no período de 1970 a 1973. Concluiu o curso de Contabilidade na escola Imaculada Conceição em 1976. João Dionísio, por volta

dos seus 25 anos, viveu uma experiência traumática durante uma viagem que fez ao Sudeste e Sul da Bahia em um caminhão da empresa familiar, acompanhado de um motorista. Uma forte onda de assaltos estava acontecendo no país e, ao ouvir esses relatos e testemunhar o favor das pessoas, um grande pânico se apoderou do jovem João Dionísio, desencadeando um quadro de sofrimento psíquico que passou a ser controlado com medicação, permitindo-lhe, porém, o regular exercício das suas atividades. Com muita fé, apoio da família e suporte de amigos, como o saudoso Antônio Rodrigues de Barros (Antônio Enfermeiro), ele seguiu em frente, encarando a vida com esperança e alegria dando, inclusive, uma lição de resiliência e superação. A partir de 3 de abril de 1983, a vida de João se reúne com a vida de sua amiga de infância, a caiçarense Dora (Maria das Dores Nunes), que concluiria o curso normal em Petrolina. Na capela de São José, em Caiçarinha da Penha, João e Dora receberam a bênção matrimonial em uma celebração presidida pelo Padre Jesus Riaño Garcia. Desta união tiveram quatro filhos: Natália, Naiane, Antônio e João. João Dionísio conta com mais um descendente, o João Glauber, e com cinco netos. Neste passo, cabe destacar que as sementes plantadas pelo meu avô Antônio Alves da Silva foram replantadas e multiplicadas pelas mãos de seus filhos, de acordo com as potencialidades individuais de cada um. Cabe lembrar que João Dionísio, conhecido como João Caiçara, transitou pelo mercado de varejo e atacado, tendo participado da Sociedade Antônio Dionísio da Silva e Filhos - Comércio e Representações Limitadas, formado por seu pai e seus cinco irmãos homens, no período de 1985 a 1992. Também esteve em sociedades empresariais junto aos irmãos Antônio Alves Filho e Abel Alves Sobrinho, de 1992 a 2002, integrando empresas tais como: Varejão Pajeú Limitada e Supermercado Bora Hora Limitada. Posteriormente, esteve à frente do Supermercado Pé-de-serra Limitada, de 2002 a 2012. Por fim, à frente da empresa Use Gás Pajeú Limitada, ingressou nesta atividade em 1988, na comercialização de gás de cozinha, tendo repassado tais atividades para os seus familiares em 2009. Era perceptível que os negócios rurais de criação e comercialização de gado eram o principal alvo da afeição e da atenção de João Dionísio, de chapéu-de-couro, logo ao romper da aurora, tinha como trabalho e também como lazer frequentar os pátios das feiras de gado, apreciando os animais e discutindo, cheio de entusiasmo: raça, forma, arrobação e preço vigente no mercado. Com denotada atenção, em meados de 2010, ele se deslocava sempre no final do dia para Caiçarinha, a fim de apoiar e fazer companhia ao seu pai octogenário. Por fim, escolheu como morada a Fazenda Papagaio em Serra Talhada, buscando junto à natureza resposta para os seus questionamentos existenciais e ali centralizando sua atividade rural. Assim, entre as atividades rurais e de comercialização de gás, seguia João Dionísio, conhecido como João Caiçara, pela estrada da vida. Até que, em 8 de dezembro de 2021, dia da Imaculada Conceição, foi hospitalizado. Muito de repente, após o Natal, um sopro de vida o animou e ele recebeu alta hospitalar no dia 30 de dezembro. Muito de repente, chegou o Ano Novo e cabe registrar nesta biografia, que foi elaborada pela sua querida irmã Zulmira, que ele recebeu também o primeiro abraço de 2022 dela, do seu cunhado Timóteo e dois dos seus filhos que estavam ali presentes: Antônio e João. João recebeu a visita dos filhos, netos e de sua esposa e tudo parecia andar bem, até 3 de Janeiro, quando novamente foi hospitalizado. De repente, chegou o dia 6 de janeiro, Dia de Reis, dissipando em todos nós o sonho e a esperança de que João Dionísio continuaria conosco, trabalhando em nome da paz e da generosidade, tirando a palavra não do seu vocabulário e enxergando o sofrimento dos mais vulneráveis e sofridos. De repente, os versos de sua música preferida, "Estrada da Vida", de José Rico, foram cantados por ele próprio. "Mas o tempo cercou minha estrada/ E o cansaço me dominou/ Minhas vistas se escureceram/ E o final desta vida chegou." Sim, é certo que João Dionísio, conhecido como João Caiçara, silenciou, mas é igualmente certo que sempre irá existir, em cada recanto da nossa amada Vila de Caiçarinha da Penha e no coração de seus amigos, a lembrança da sua alegria e descontração, do seu riso fácil, da sua generosidade, do seu amor e respeito às raízes e aos mais necessitados. Sempre irá existir a cada festa e a cada procissão do

Divino São José e de Nossa Senhora da Conceição, em Caiçarinha, e de Nossa Senhora da Penha, em Serra Talhada, a lembrança desse devotado filho e também desse sertanejo entusiasmado com o ritmo de Luiz Gonzaga. Sempre irá existir, em cada canto da sua casa paterna e no seio da sua família, a saudade da sua leveza, da sua prontidão, do seu espírito de fraternidade e companheirismo e, olhando para a sua cadeira vazia, com o coração mergulhado na mais profunda saudade, a fecunda semeadura de amor e solidariedade em que João Dionísio se empenhou no seu cotidiano e será sempre por todos exaltados. Cabe registrar que meu querido pai, biografado aqui pela minha tia Maria Zulmira Silva Timóteo, voltou à casa do pai em 6 de janeiro de 2022. Sucede que as sanfonas acompanhadas pelo pulsar dos corações da nossa família e dos seus amigos, que lotaram a pequena vila, tocaram aqui na terra a "Ave Maria Sertaneja" de Luiz Gonzaga e os mais saudosos acordes da "Estrada da Vida" de José Rico. Aqui na terra, houve uma explosão de emoção, um misto de tristeza e de saudades, por outro lado, houve festa no céu com a chegada de João Dionísio, na antevéspera do aniversário da sua mãe, Vera Regalado, que certamente, ao lado de Antônio Dionísio, recebeu no céu o seu amado filho, como um presente de aniversário antecipado. João Dionísio Alves foi sepultado no cemitério da Santana de Caiçarinha da Penha, ao lado do túmulo dos seus avós e dos seus pais, pois recomendou que o seu corpo fosse posto diretamente na sua amada terra. Que a Virgem da Conceição envolva João Dionísio com o seu manto, intercedendo por ele ao criador e que reine entre todos nós que o amamos muito os sentimentos de paz e consolação. Agora farei uma mensagem de agradecimento em nome de todos os familiares aqui presentes. Minha querida família, caros amigos do meu pai aqui presentes e também os que assistem essa celebração por outras vias de comunicação, o tempo do meu pai João Dionísio Alves entre nós terminou em 6 de janeiro de 2022. Como filha, eu clamo ao nosso Deus, que nos sustenta nos momentos difíceis, que o meu pai João Dionísio, conhecido como João Caiçara, seja abraçado e acolhido na morada eterna, podendo assim colher os frutos do bem que semeou nesta terra, onde levou uma vida de luta e de simplicidade, sobretudo buscando, com alegria, fé e confiança em Deus, forças para o enfrentamento do cotidiano. Quero destacar que esta Casa Legislativa, legítima, representada e zelosa mensageira dos interesses do povo serra-talhadense, com a propositura desta Moção de Pesar honra a memória do meu pai, sensibiliza toda a nossa família e os nossos amigos, que se uniram a nós neste momento de dor. Ademais, esta significativa iniciativa vem sinalizar que morrer não é o fim, demonstrando o que o João Dionísio soube construir para o infinito, concorrendo para o crescimento e o bem-estar de sua coletividade, pois, ao lado da luta diária no comércio e na atividade rural, deixou nascer e crescer um profundo respeito e amor ao próximo, sobretudo, aos mais necessitados. Venho, em nome da minha mãe, dos meus irmãos, dos meus tios e tias aqui presentes de toda a família e amigos de João Dionísio Alves, agradecer, em especial, ao Vereador caiçarense, conterrâneo do meu pai, o Agenor de Melo Lima, a iniciativa desta Moção de Pesar e também pela leal e dedicada amizade ao meu pai, tendo este, inclusive, sempre o aconselhado e acompanhado, em especial presteza e atenção, todo o período de hospitalização do meu pai até o momento final. Quero agradecer também a cada membro atuante desta Câmara de Vereadores do Município de Serra Talhada por esta significativa expressão de solidariedade e honrosa deferência à memória de João Dionísio. E também agradeço pela especial possibilidade de registro oficial da vida deste autêntico e inesquecível sertanejo e dos seus méritos de cidadão. Também aproveito para agradecer a todos os amigos do meu pai aqui presentes pelas expressões de solidariedade a toda a família. Vejo, então, o recomeço e o renascer, como nos ensina a oração de São Francisco: "É morrendo que se vive para a vida eterna". Serra Talhada, 1º de fevereiro de 2022. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia presidente Ronaldo! Saúdo todos os vereadores, saúdo a prefeita de Serra Talhada Márcia e ao vice-prefeito Márcio; saúdo todos os secretários em nome de Jailson que está aqui, um amigo meu de muito tempo; saúdo a família Caiçara, a qual

eu não tenho só como amigo, mas como família; saúdo meu amigo César Caique que está aí. César, eu sou seu amigo, pode contar comigo. Eu vou iniciar minha fala falando desse homem João Caiçara, eu tenho certeza que muitos de vocês que estão aqui se lembram dele nas coisas boas, em festas... Eu era pequeno e nunca vi um homem dançar igual a ele, a esposa dele está ali, dançava e aquela perninha levantava, a noite toda no salão sem cansar, molhava a camisa lá no carro trocava e dançava incansável. Um homem de bem, um homem honrado, pai de família, que foi exemplo para todos os serra-talhadenses. Tem outro homem aqui que eu não posso deixar de falar que é o Antônio Caiçara, que meu pai hoje fala com a gente e diz que o que ele é hoje ele agradece a Deus e ao seu amigo Antônio Caiçara. Antônio Caiçara, eu quero dizer ao senhor, a Abel, a Dona Marli e aos outros irmãos que Serra Talhada perdeu o homem de bem, mas tenho certeza que onde ele estiver ele está feliz, chegou a hora dele e Deus o chamou. Agradeço muito a Deus por estar aqui hoje nesta Tribuna podendo falar da família Caiçara, agradeço a Deus demais, pois são uns homens honrados, uns homens de bem. Todo serra-talhadense tem orgulho de vocês. Voltando às histórias, eu estou com 20 dias de operado, pois uma apendicite me pegou de surpresa, foi urgente e me operei. Mas graças a Deus o que acontece comigo eu sei que Deus está tomando de conta, não me reclamo e nunca me reclamei. Entrando na sala de cirurgia eu disse: "Deus, se chegou a minha hora eu estou pronto, mas se não chegou me dê oportunidade de eu voltar a fazer o que eu estou fazendo, que é o bem para a população de Serra Talhada". Ele sabe de tudo, tudo está na mão Dele. Nessas horas a pessoa vê realmente quem são os amigos, quem são os colegas e quem realmente cuida da gente e dá a vida por a gente que se chama família, família em primeiro lugar. Eu boto muito na minha frente família. Hoje quando eu vejo vocês, os filhos do senhor Antônio, todos juntos e esposa isso é admirável. E sempre diga a Ele: "Deus eu venho passando por muitas provações e sempre não me reclamo". Quando acontece alguma coisa, muita gente se reclama, mas isso aí vem também para a gente parar e pensar. Esses 20 dias que eu estou em casa eu pensei muito, estudei muito e essas coisas que acontecem com a gente, quando Deus dá um freio na gente é para a gente pensar e refletir e ver onde é que está certo e onde é que está errado. E quando estiver errado a pessoa tentar consertar, onde estiver certo a pessoa seguir o caminho. Tudo na vida hoje é Ele (Deus), Ele em primeiro lugar, família. A todos que estão aqui e aos que estiverem me ouvindo, se tiver longe de sua família se aproxime, se tiver longe dos seus filhos se aproxime, não tenham vergonha de chegar no papai e na mamãe e dizer eu te amo, porque quem sabe você vai querer dizer o dia e não vai ter mais. Não tenha vergonha, viva o hoje, não tenha vergonha de dizer eu te amo meu pai, eu te amo meu filho, eu te amo meu irmão, eu te amo meu amigo, dê um beijo, dê um abraço. Eu perdi uma irmã faz muitos dias, ela ia fazer 54 anos, morava no Recife e a gente aqui, e hoje, desde quando ela faleceu eu tenho isso na minha cabeça, porque várias vezes eu tive vontade de beijar ela e não fui, hoje eu tenho vontade de beijar ela e não tenho. Então eu digo a vocês que aproveitem enquanto está na terra, viva a família, viva os amigos, não se esqueçam disso. Ao chegar em casa beije sua mãe, beije seu pai, seus irmãos, acabe com ódio no coração, que isso aqui é uma vida passageira. Muito obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM, amigos que estão acompanhando a primeira sessão do ano de 2022, sessão ordinária, os que estão acompanhando na zona rural e aqui na zona urbana. Amigos presentes aqui no plenário, quero aqui destacar a presença do Nailson Gomes, Secretário de Esporte; amigo Nildinho, Secretário de Serviços Públicos; está aqui também o meu irmão o Secretário de Administração Renan, filho do meu amigo Zé Carlos, Pessival Gomes, o trator Tauapiranga, minha amiga Rochany, através de você saúdo toda imprensa serra-talhadense, Cosme e Damião, Jajá. Quero iniciar minhas palavras aqui também destacando e agradecendo a presença da prefeita do município, nossa prefeita Márcia Conrado, nosso vice-prefeito Márcio Oliveira. Eu vou iniciar minhas palavras falando, aliás quem é família fica até meio suspeito em falar, mas quero dizer aqui ao meu primo, que esse é

meu primo, Antônio Caiçara, Abel Caiçara, a toda família de João Dionísio Alves, que ele está ao lado de Deus Pai Todo Poderoso. João Caiçara aqui na terra meu amigo Dimas, só plantou o bem, servia àqueles mais necessitados que o procuravam. Eu presenciei várias vezes nas nossas festanças, nas nossas andanças, o homem íntegro, o homem de responsabilidade, de caráter e de moral o qual João Caiçara era e é, porque onde ele está ele levou consigo essas virtudes, e ele está ao lado de Deus Pai Todo Poderoso. Não pude Antônio Caiçara, passei naquele momento de dor e de perda em Caiçarinha da Penha, no qual conversei com vossa excelência, aonde o senhor veio falar comigo e eu não estendi a mão porque estava convalescente, estava muito doente, tossindo muito e espirrando, mas estive lá presente representando a nossa família o guerreiro Luiz Alves da Silva, seu primo Cuca e a minha irmã Rosires, estavam lá presente compartilhando aquele momento de dor. Mas a gente não perdeu o João Caiçara, pode ter certeza que ele passou da morte para a vida, ele está ao lado de Deus pai e está no reino da Glória. Então, as condolências de Rosimério, Cuca, Rosires e família. Meu presidente, meus amigos, minha prefeita ainda bem que a senhora está aqui presente para ouvir as minhas cobranças. Eu já falei com a senhora pessoalmente prefeita, que olhe direitinho ali para a CEAST - central de abastecimento de frutas e verduras de Serra Talhada, no qual se a senhora for nesse momento verá que água está tomando de conta daquele setor, eu pedi a senhora para fazer um paliativo, já começaram a colocar umas carradas de materiais, e eu peço providências urgentes para que as pessoas possam transitar e o povo conseguir vender as suas mercadorias com maior comodidade, porque o negócio lá está feio. Quero aqui também deixar minha indignação, o meu repúdio com a Celpe Zé Raimundo, a comunidade da Cacimbinha de Caiçarinha, Catolé e Olho d'Água passaram de segunda até a sexta-feira de meio-dia sem energia, perderam mercadorias que estava na geladeira, perderam suas carnes e é aí onde eu digo e bato sempre aqui que essa empresa não passa de uma empresa irresponsável, ela devia olhar mais para os consumidores. Quando é para cortar energia de um cidadão pega um carro e sai daqui para Caiçarinha para cortar a energia de imediato, agora passar uma semana sem energia é doído. E aí eu quero prestar o meu repúdio a essa empresa que se chama Celpe. Por último quero falar para comunidade da Cacimbinha de Caiçarinha, que as membranas do dessalinizador acabaram, falaram comigo, eu fui a nossa prefeita Márcia Conrado e de imediato Márcio Oliveira, as membranas foram compradas. Infelizmente mandaram as membranas erradas, que era de quatro polegadas mandaram de oito, hoje já mandei pelo carro da Câmara e amanhã estarei com as membranas do dessalinizador de Caiçarinha da Penha para socorrer esse povo tão sofrido e tão querido que mora no coração de Rosimério de Cuca. No mais, quero desejar a todos os vereadores nesse início e até o fim deste ano, que Deus dê discernimento para que nós possamos trabalhar juntos e unidos para o bem da nossa querida Serra Talhada. Meu nome é Trabalho e apelido é Hora Extra. Muito obrigado a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Bom dia senhor presidente, senhores e senhoras aqui presentes, ouvintes que estão nos ouvindo pela Cultura FM e todos vocês aqui presentes. Queria agradecer aqui a presença do meu amigo vice-prefeito Márcio Oliveira, da minha querida prefeita de Serra Talhada que tem feito um grande trabalho por Serra Talhada. Eu quero aqui agradecer à prefeita, pela iniciativa que a senhora está tendo de testar todo mundo do Covid, porque a senhora sabe que aqui está uma epidemia muito grande. Eu queria agradecer aqui em público e dizer que a responsabilidade que a senhora tem é muito grande com o povo de Serra Talhada, agora precisa que nós também tenhamos a nossa responsabilidade de usar a máscara e fazer a nossa parte. Têm pessoas senhores e senhoras, que ainda não se vacinaram, pelo amor de Deus vamos se vacinar que o caso é sério e a gente tem que cuidar do povo de Serra Talhada como a prefeita Márcia Conrado está fazendo o seu papel. É muito importante para Serra Talhada ter uma prefeita que cuida do povo, ter uma prefeita que se preocupa com o dia a dia do povo de Serra Talhada, eu quero parabenizar vossa excelência por esse trabalho tão grandioso que a vossa excelência faz pelo povo Serra Talhada. Queria aqui agradecer a

presença de todos vocês, dos secretários e de todos vocês, porque se eu for falar o nome aqui vou tomar muito tempo, mas graças a Deus conheço todos vocês e sejam bem-vindos à Casa do povo. É a primeira reunião de hoje, primeiro Trabalho de hoje que nós estamos fazendo em prol da população de Serra Talhada e eu tenho certeza que o nosso papel de representante do povo, junto com a prefeita Márcia Conrado nós vamos cuidar do povo de Serra Talhada. Então queria agradecer a todos vocês. Eu vou falar de João Caiçara aqui, eu não posso falar de João, porque João era meu amigo da hora boa e da hora ruim Doutora Isabel, uma pessoa que ajudou muita gente no Alto Bom Jesus que eu sou testemunha, acompanhei e sei do que ele fez para o povo de Serra Talhada. Antônio Caiçara, você é o titular e o gestor de toda família, conheço a vossa excelência, um homem que conversa muito pouco, mas tem ajudado tanta gente em Serra Talhada, porque conheço pessoas que trabalharam com o senhor, o senhor ajudou muitas pessoas e hoje essas pessoas vivem comendo com as próprias mãos, mas foi a vossa excelência que ajudou tanta gente de Serra Talhada. Como esse grupo Caiçara, esse grupo de Antônio Caiçara, de João Caiçara, de Abel e enfim de todo povo de Caiçarinha, que a gente tem um respeito a esse grupo tão importante e tão valoroso, não só aqui em Serra Talhada, mas em Pernambuco a família Caiçara tem nome e tem vez, porque eu conheço e sei do papel e da importância que vocês têm pelo povo brasileiro e pelo povo Pernambucano. Então eu queria dizer a vocês que acompanhei o velório lá em Caiçarinha e vi muita gente falando de João e de vocês. Caiçarinha perdeu um grande homem, um grande amigo que ajudava a população de Serra Talhada e de Caiçarinha. Então eu não tenho palavras para falar dos Caiçaras, só tenho a falar que Deus ilumine, que bote ele no bom caminho que ele precisa e merece, e o que ele fez por Serra Talhada e pelo povo de Serra Talhada lá em cima Deus vai ver. Muito obrigado e bom dia! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa em nome da pessoa do senhor presidente Ronaldo de Dja. Saúdo a prefeita Márcia Conrado, o vice-prefeito Márcio Oliveira e a todos aqui presentes. Saúdo o seu Antônio Caiçara e toda sua família Caiçara aqui presente, Natália, Gustavo, que acho que não veio, mas um abraço. Saúdo os secretários, em nome dos meus primos Nildinho, Renan, Pessival Gomes, Dr. Jailson, ex-vereador Nelson Gomes, Sinézio Rodrigues, Cosme e Damião, enfim, todos vocês sintam-se abraçados. Quero começar minhas palavras prestando também minha solidariedade ao seu João Caiçara. Tive uma amizade com ele e muitos não sabem, mas ele foi o padrinho da minha turma de Técnico de Contabilidade, em 1999, no Cônego Torres. Eu gravei um CD, que muitos não sabem, e foi patrocinado, ajudado por seu João Caiçara e muito não sabe disso, mas tem uma proximidade com ele, uma amizade. Quando nos encontrávamos ele sabia disso e eu tinha um carinho por ele e por toda a família Caiçara, em que admiro e entendo que deveria ter mais famílias Caiçaras em Serra Talhada, gerando emprego, gerando renda, mudando a vida desta cidade, mudando a história de Serra Talhada. A gente sabe disso, conversando com o Vandinho, em que ele vai falar sobre o testemunho que ele teve aqui sobre o pai dele, enfim. A gente sente, mas tenho certeza que Deus sabe de tudo. Tudo é no momento de Deus, tudo na hora certa. Que Deus conforte a família, conforte a cada um de vocês e que siga o exemplo de honradez, de honestidade, de trabalho, de luta e de garra, como tinha ele. Então ficam aqui minhas sinceras palavras. Senhor presidente, iniciando a primeira sessão do ano, como sempre eu venho aqui a esta Casa fazer alguns cobranças, fazer algumas indicações, parabenizar a prefeita, quando tem que parabenizar, em que já a parabenizo referente à pista do ciclista em Serra Talhada, que ficou Belíssima, com uma entrada linda para Serra Talhada, que tanto a gente vinha pedindo aqui desde 2017, a gente tem feito indicação aqui nesta Casa para que seja feita uma entrada da cidade, e hoje pode-se dizer que Serra Talhada tem uma entrada da cidade belíssima, linda. Quero parabenizar pela rotatória e pedir à prefeita aqui, pois Célio não está presente, que possa fazer mais rotatórias em Serra Talhada. A gente tem experiências em cidades, Jailson, desenvolvidas, como Petrolina, que hoje não tem praticamente sinal dentro da cidade. O trânsito tem mais fluidez porque foi

investido, Márcio, mais rotatórias, tirando os sinais, Márcia, e a gente sabe que tudo que é novo de início tem um pouco de repulsa, mas depois, Nildinho, isso vai mudando e quem convive com o trânsito, como a gente convive lá em Petrolina, ver que mudou muito a qualidade da cidade, no desenvolvimento urbano da cidade. Então parabéns prefeita Márcia Conrado e que possamos também em breve fazer aquela da Jodibe, da Waldemar, que é a principal entrada da cidade também, ali da Jodibe, do Assaf, que possa ser feito também aquela entrada porque fica belíssima, da Malhada. E o que a gente vê Márcia fazendo em tão pouco tempo eu tenho certeza, Márcia, que Serra Talhada nesses 4 anos... Quem entrar em Serra Talhada e quem sair de Serra Talhada vai ver uma cidade maravilhosa, porque Márcia tem um olhar diferenciado, um olhar inovador para com a nossa terra. Mas eu quero aqui também fazer uma cobrança à senhora prefeita a respeito de um projeto de lei, que faço desde 2017, criado aqui pelo vereador André Maio, que é o projeto de lei nº 1638 de 20 de setembro de 2017, que garante a gratuidade da passagem para os idosos e estudantes no Município de Serra Talhada. Infelizmente a empresa que opera em Serra Talhada não tem cumprido com a lei. Eu venho cobrando, Márcia, desde 2017, essa ação tentando não levar até o Ministério Público, mas infelizmente essa empresa presta até o momento um desserviço para nossa cidade. Estive no bairro Vila Bela esses dias, estive na COHAB esses dias e a grita da população, Márcia, quando a empresa vê um velho no ponto de ônibus, ele passa direto, passa e não atende o idoso. É um desrespeito para com os nossos idosos em Serra Talhada. Não atende e já aconteceram casos de pedir para o idoso descer do ônibus porque, segundo eles, a quantidade de idosos já estava encerrada. Isso é lamentável. Eu respeito e quero que essa empresa continue, pois é serra-talhadense, mas que pelo menos se capacite, que se recicle e que atenda a população como um todo. Isso é um desrespeito à população idosa, para o estudante, que tem meia passagem. Então quero aqui deixar registrado, Sinézio, que acho que você votou também a favor dessa lei aqui, todos votaram, os que estavam em 2017, e eu peço, mais uma vez que, a prefeita Márcia Conrado possa ver com o Célio Antunes, o presidente da STTrans, para que possam tomar uma providência, porque Serra Talhada precisa de transporte de qualidade. Os trabalhadores não conseguem se deslocar. E sem contar que no final de semana os horários ele não vai para Vila Bela alegando que não tem passageiros, ou seja, se é um contrato, se eles estão uma concessão, não importa se eles têm só um passageiro, se têm dois ou se têm três. É aquele velho ditado: "Quem não pode com o pote, não pega uma rodilha." Eu aprendi dessa forma. Então quero deixar aqui esse registro, prefeita, por gentileza. E quero também aqui, falando com o Célio, que o Célio possa também expandir a faixa exclusiva para motos, que é um projeto de lei nosso também, do vereador André Maio, aquela faixa ali nos sinais no CD motos, que dá mais fluidez. Foi comprovado que aquela faixa dá mais fluidez. Os motoqueiros passam na frente e ficam na faixa da moto. Esse projeto de lei abrange todos os sinais de Serra Talhada, mas a gente só vê em dois ou três sinais e nos demais sinais não foram colocados. Então a gente pede que o Célio possa fazer isso e alongar mais a faixa. Ele fez muito curta a faixa de retenção de motos. E também, aproveitando que o nosso amigo Sinézio Rodrigues está aqui, já o parabenizo juntamente com a prefeita Márcia Conrado também porque em pouco tempo a gente já vê a implantação de recipientes de coleta seletiva, que é um projeto de vereador André Maio também, um projeto de lei do dia 5 de abril de 2017, onde a gente coloca um projeto de lei de coleta seletiva em todos os órgãos estaduais, municipais, federais e principais vias de Serra Talhada. Então, Sinézio, parabéns! Parabéns, Márcia, por está tirando do papel projetos importantes, projetos que podem ajudar a nossa população. Então é isso por hoje. Que Deus abençoe a todos vocês, que Deus nos dê paz e que a gente possa seguir os principais mandamentos da Bíblia, que é amar a Deus sobre todas as coisas e amar o próximo como a si mesmo. O amor... A palavra de Deus diz que você pode ter todos os dons, mas, se você não tiver o amor, nada vai lhe servir. Que Deus abençoe a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos! Senhor presidente, senhores vereadores, neste

momento quero saudar a nossa ilustríssima prefeita Márcia Conrado, o nosso vice-prefeito Márcio Oliveira, saudar o meu amigo secretário de governo Nildinho e em nome dele saudar todos os secretários aqui presentes. Saudar a minha amiga Natália, filha do senhor João Caiçara; saudar o professor Carlos Antônio, saudar o senhor Antônio Caiçara, Dona Célia sua esposa, a esposa do meu amigo João, seus filhos, enfim, toda família Caiçara, o senhor Abel Caiçara. Eu estava ali prestando atenção em cada palavra que aqui foi mencionada, e eu não poderia deixar de fazer esse relato, nessa primeira sessão ordinária do ano de 2022, sou filho de um comerciante aqui de Serra Talhada, nasci e me criei ouvindo meu pai falar que ele é o que é hoje graças ao senhor Antônio Caiçara. Eu vou contar aqui esse fato, eu acredito que o senhor Antônio vai lembrar-se do meu pai, meu pai foi comerciante ali do distrito de Jatiúca, ele é ali do Bom Sucesso e ele era comerciante ali na no distrito de Jatiúca, tinha um comércio, começou muito novo no comércio e ele sempre falava para os filhos que quem deu a mão para ele ser o que ele é hoje foi o senhor Antônio Caiçara. Então quero deixar aqui a gratidão em nome do meu pai, conhecido por Paulo Quelé. Ele sempre contou grandes experiências que passou, inclusive uma do meu irmão que chegou a falecer em Recife, e ele contou para os filhos essa experiência que a única pessoa que foi ali no hospital visitar ele com seu filho, foi o senhor Antônio Caiçara, que se disponibilizou ali a resolver o que precisasse. Mas meu pai, na época, como comerciante de Serra Talhada tinha alguns imóveis, alguns bens, vendeu, mas infelizmente o meu irmão chegou a falecer. Mas eu quero desde já agradecer aqui em público ao senhor Antônio Caiçara pelo carinho e o amor que ele tem pelo meu pai. Um parente meu, que é seu Djalma, que foi um grande funcionário do senhor Antônio Caiçara, um homem íntegro, correto e justo naquilo que faz, meus irmãos trabalharam com o senhor Antônio, minha irmã, meus irmãos e deixo aqui a minha gratidão. Falando do senhor João Caiçara, a gente não tem palavras para expressar quem foi seu João em Serra Talhada, eu sempre brincava com ele, às vezes a gente se encontrava ali no comércio de Altair, a gente sempre brincava e eu dizia que quem não conhecesse o senhor João em Serra Talhada não conhecia coca-cola, porque ele tinha dois símbolos emblemáticos da vida dele, que era o chapéu de couro e o seu fusquinha. Então ficam aqui as minhas condolências à família. A vida, o destino quis que ele hoje não estivesse aqui, queríamos nós, a Câmara, o poder legislativo de Serra Talhada pudesse está homenageando hoje aqui o senhor João Caiçara em vida. Espero também que essa Câmara faça uma homenagem justa a esse grande homem e esse grande empresário que hoje está aqui conosco, que faça em vida para o senhor Abel, ao senhor Antônio Caiçara que tanto ajudou o povo de Serra Talhada. Que Deus abençoe senhor Antônio, Senhor Abel, dona Célia, Natália, sua mãe, seus irmãos, enfim todos da família Caiçara. Eu não poderia deixar também de registrar aqui algo importante para nós aqui em Serra Talhada, eu via o vereador André Mário falando aqui dos seus projetos, daquilo que ele elaborou, apresentou aqui nesta Casa, foi votado, foi aprovado e hoje é orgulhoso, é um orgulho para o parlamentar quando passa em uma rua de Serra Talhada e ver um projeto de lei sendo executado e ele tem um prazer e orgulho de dizer que isso aqui está funcionando porque foi eu quem apresentei. E quando eu decidi ser um político, um homem público, um representante do Povo de Serra Talhada, eu decidi que tudo que eu fizesse eu viesse fazer com excelência, vereador. Eu confesso que eu tinha inveja quando eu chegava nesta Casa, que via algumas pessoas lutando pelo bem comum dos cidadãos de serra-talhadenses e eu citei aqui um dia que são essas coisas, nos mínimos detalhes, que ficam registrados nos anais das nossas vidas para sempre. Nós temos aqui uma ex-vereadora por nome de Vera Gama, que apresentou aqui, lutou por vários anos para que pudesse vir até a Serra Talhada a Delegacia da Mulher. Vera Gama não está mais conosco aqui nesta Casa, mas quando nós nos lembramos da Delegacia da Mulher lembramos da luta constante de Vera Gama. Quando nos lembramos do Expresso Cidadão lembramos do nobre vereador André Maio. Eu tenho o prazer e orgulho de dizer que estou nesta Casa há um ano e no ano de 2021 apresentei nove projetos de lei, sete foram aprovados, apresentei 19 requerimentos, 16

indicações e tenho o orgulho de iniciar o ano de 2022 apresentando mais um projeto de lei. Quero aqui parabenizar a prefeita Márcia Conrado pelo brilhante trabalho que vem fazendo em Serra Talhada. O vereador André Maio citou aqui uma obra que vai ficar registrada na história de Serra Talhada, uma obra simples de fato, que é a readequação da Avenida Afonso Magalhães. Quem passa na Avenida Afonso Magalhães, eu duvido, hoje tem que parar para fazer um registro, postar nas redes sociais, porque ficou muito linda, está ficando muito linda. Eu quero aqui agradecer a prefeita Márcia por tudo que tem feito, não tem medido esforços para atender aos pedidos dessa Casa Legislativa. Hoje nós andamos nos distritos de Serra Talhada e vemos obras sendo executadas. No dia 20 de janeiro um projeto de lei que foi aprovado nessa Casa, da minha autoria, que institui o dia 20 de Janeiro como a data comemorativa do distrito de Varzinha, a prefeita trouxe uma notícia extraordinária para aquele distrito, o povo lá está radiante, porque todas as ruas daquele distrito serão pavimentadas até 2023, o recurso já foi conquistado. Os recursos já estão sendo licitados e as obras já estão sendo elaboradas pelas secretarias de competência, Secretaria de Obras e Planejamento, e todas as ruas do distrito de Varzinha... Eu tenho orgulho de dizer que senhor Agenor, que está aqui há 40 anos, e eu escutando o discurso do senhor Agenor, eu fiquei feliz em ele dizer que apresento aqui nesta Casa requerimento solicitando a pavimentação de mais de dez ruas para aquele distrito. Meus parabéns senhor Agenor, por se importar não só com a sede aqui, mas com os distritos que fazem parte de Serra Talhada. Hoje o senhor apresentou um requerimento solicitando aqui a cobertura de duas quadras no nosso distrito. Parabéns senhor Agenor, o povo de Serra Talhada agradece. Eu costumo dizer aqui, para encerrar, que essa Casa está fazendo a diferença e no ano de 2022, podem contar com o Poder Legislativo aqui em Serra Talhada, porque nós vereadores não nos dobraremos, nós vamos trabalhar incansavelmente junto com a nossa prefeita para poder colocar Serra Talhada em destaque como sempre esteve. Quero aqui fazer um registro também ao nosso ex-prefeito Luciano Duque, que pavimentou muito bem uma estrada para Brasília, quando na sua eleição muitas pessoas aqui da oposição criticavam, riam e zombavam da sua cara, diziam que essa ponte e essa estrada nunca iria ser pavimentada, que iria ter barreiras, empecilhos e hoje nós vemos a nossa prefeita Márcia Conrado sair de Serra Talhada e ir a Brasília por essa estrada conquistar recursos, trazendo para o nosso município, para o bem comum do povo de Serra Talhada. Um forte abraço a todos e Deus abençoe! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas! Excelentíssimo senhor presidente, quero saudar a excelentíssima senhora prefeita Márcia Conrado, nosso vice-prefeito Márcio, os colegas vereadores, saudar os secretários em nome de Sinézio e Nailson, saudar os familiares de João Caiçara em nome de Antônio, Abel, Zulmira, Marli, Dona Dôra, Natália, enfim, saudar os serventuários desta Casa em nome de Érica, Morena e os ouvintes. Inicialmente senhor presidente e senhores ouvintes, senhores presentes, trago aqui as nossas condolências em nome da nossa família aos familiares de João Caiçara. João que eu tive a oportunidade de conviver de perto. Ainda conversava com meu irmão-primo compadre Bode que eram amigos de muito tempo, não só da feira de gado e das vaquejadas, enfim, ontem à tarde a gente estava arando uma terra e conversava exatamente sobre isso. Eu não vou ser redundante, já muito se falou de João, vocês sabem da relação que ele tinha com o meu pai lá de trás, não só ele como os outros irmãos, Abel que minha mãe tanto fala e sente sua falta, está a mais de três anos sem vir à cidade e também no seu comércio, mas da relação familiar que nós temos. O que eu posso dizer a Natália, aos seus irmãos e a Dôra, eu vou usar dizer no dia em que meu pai faleceu e ele esteve lá comigo, por que palavras podem ser para alguns apenas palavras, e ele pegava no meu ombro sentado à beira do caixão e dizia: não chore, sinta-se feliz porque seu pai aqui na terra cumpriu a sua missão. Devolvo essas palavras a você Natália, sua irmã, seus irmãos e a sua mãe, de que também aqui na terra ele cumpriu a sua missão. Com a sua simplicidade e seu jeito peculiar, que cada um de nós temos, mas que por onde passou conseguiu fazer boas amizades e deixar grandes amigos, como eu

faço referência aqui é meu irmão amigo, o compadre Bode. Aos irmãos, a certeza de que a perda é grande, mas tenham convicção de que ele está feliz ao lado dos seus pais e de lá orando por nós aqui na terra, que é o que eu faço todo dia quando me acordo e quando vou dormir, na certeza de que de lá meu pai, que está também junto a ele, ora por aqueles que ficaram para que a gente continue semeando e fazendo bem. Eu queria também hoje aqui externar meus sentimentos ao meu irmão e amigo Ivan violeiro, Manoel, que mora na minha rua ali, você que é amigo dele que é seu leitor, a esposa dele, Zilma, faleceu hoje de manhã, ela vinha sendo acometida por um câncer, foi internada ontem e veio falecer agora por volta de 4:30 da manhã. Então a Ivan e aos seus filhos... **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Quero dizer a vossa excelência que o velório vai ser agora lá, passei a noite todinha com eles lá, o sofrimento é muito grande, mas Deus sabe o que é que faz e nós não sabemos o que é que dizemos. Então, o velório vai ser no Saco da Roça às quatro horas da tarde. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Então a Ivan e aos familiares, os nossos sentimentos. Na pauta de hoje está o projeto do falta de estágio projeto do Reurb, projeto esse Manoel e Ivan que nos procuraram na última sessão, dizer que o Reurb que muitos nem sequer sabe o que é, é o projeto que vai para oportunizar aos homens e mulheres de Serra Talhada que tem sua casa que ainda não está devidamente regularizada com as suas escrituras públicas, e Doutora Marly Regalado sabe muito bem do que se trata, é a oportunidade de regularizar as suas habitações. O projeto estava na Casa, Cecílio saiu, mas houve várias reuniões, inclusive com um consultor de uma empresa de fora, inclusive foi marcada uma reunião na Caxixola onde lá deveria estar a Secretária de Desenvolvimento Social e também a doutora Carol, que não estiveram e nós ficamos esperando as emendas para que foram tramitadas. Então eu, na condição de membro da comissão, apenas fiquei aguardando, e hoje o projeto entra Márcio, para ser aprovado sem sequer ter vindo as emendas que foram assumidas com a comunidade, mas vamos dar trâmite e espero que os vereadores leiam projeto para que possam se inteirar de fato, André Maio sabe do que se trata o projeto, e até esteve conversando conosco, porque ele mexe com esse meio imobiliário. Mas eu queria também hoje aqui agradecer a Nailson pelo lançamento do projeto do espaço família, que foi aprovado aqui nessa Casa, que é um projeto em que as famílias de Serra Talhada vão ter no final de semana um local onde poderão levar seus filhos, seu cachorro e se divertir, um local que será isolado ou numa avenida ou numa praça, para que você tenha um espaço de lazer. A gente que vem desse período de pandemia, que infelizmente a gente não pode estar nos contatos diários com as pessoas e num espaço amplo a gente tem. Então Nailson, parabéns por esse projeto, espero que a gente possa continuar, que possa aprimorar, mas que possa oportunizar as pessoas a essa oportunidade de se confraternizar. Aproveitar a presença do meu amigo professor Carlos e de minha amiga Ana, dizer que vou continuar na batida, não vou me ater a um áudio irresponsável que ontem fizeram, que apareceu aí querendo tirar proveito de algumas situações. José Raimundo nesses seis mandatos nunca foi homem de tirar proveito em nada, a única diferença que eu tenho é que às vezes eu sou sincero e me curvo a ter a coragem de dizer não quando a gente não pode fazer. Me refiro agora a questão do piso salarial que foi decretado pelo presidente Bolsonaro, dos 33% que os municípios terão que se adequar, e agente assim como fizemos no rateio, onde a prefeita Márcia teve a felicidade de repassar quase doze milhões, injetando na economia de Serra Talhada, que quando Ana, Carlos, Alvani e outros nos procuraram em fevereiro, nós fomos vigilantes no silêncio, sem querer ser pai de ninguém, mas lá eu dizia que o que viesse e entrasse na conta do FUNDEB, e Sinézio sabe disso, que a prefeita Márcia Conrado ia honrar e honrou agora no início de janeiro quando repassou mais de onze milhões e seiscentos mil para todos os servidores da educação, que inclusive foram incluídos dada a mudança na lei que antes era 60% e depois passou a ser 70%. Assim eu digo na discussão também da per capita que foi agora anunciada. A história da reforma do PCC, estive com a secretária Marta e a gente tem que acelerar sim, mas a gente não pode esperar muito porque os professores,

principalmente aqueles que forem aposentados, esses não estão tendo direito ao rateio e consequentemente quanto mais se demora, mas tudo no seu tempo e a gente vai continuar vigilante. Para finalizar, a nossa prefeita Márcia Conrado saiu, mas o nosso vice-prefeito Márcio está aqui, há exatamente um ano tomavam posse Márcia Conrado e Márcio Oliveira, e os questionamentos eram muitos, do que poderia acontecer, de que forma a nossa cidade seria que poderia ser gerida. Eu tenho a felicidade de hoje, há 1 ano da posse, de dizer que Serra Talhada tem encontrado um novo jeito de gerir, em que o maior projeto que qualquer pessoa pode ter é aquele de cuidar das pessoas, as obras são importantes, principalmente as estruturadores, e Serra Talhada conseguiu avançar muito isso na gestão do ex-prefeito Luciano Duque. E a Doutora Natália, que vem cuidando da Saúde, inclusive já esteve enquanto secretária, sabe que aponta que está lá que é a pessoa que precisa ter um olhar diferente, é esse olhar e talvez seja a maior cobra que Márcia poderá deixar, e que já foi construído nesse primeiro ano. Eu vi Antônio, em se falando de mobilidade, quando você começava a reforma do Pajeú da Santa, tu fizestes aquilo ali porque tua preocupação é com o teu cliente, de dar uma condição melhor de vida àqueles que vão lá fazer as suas compras. Eu trago esse exemplo de um empresário bem sucedido para esse momento que Serra Talhada vive, de que talvez as pequenas coisas que muitos não viram, Márcia Conrado começa a ver, de ver a mobilidade, de ver rotatórias que foram tão criticadas, inclusive até por secretário do próprio governo, e que hoje está aí oportunizando as pessoas à prática da bicicleta e ter inclusive uma situação de vida melhor, de estar presente em todas as coisas. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu estava vendo aqui atentamente a questão desse Projeto de Lei 041/2021, embaixo aqui está pequeno não deu para eu ver, mas está sendo colocado em primeira votação. E aí senhor presidente eu quero pedir vista desse projeto, porque não tem como a gente votar um projeto que foi feito na legislação passada e muitos vereadores aqui desta Casa nem conhecem esse projeto ainda, eu tenho certeza, não conhecem esse projeto, não sabem do conteúdo desse projeto, que é uma coisa importante para o desenvolvimento econômico social de Serra Talhada, no que tange a questão urbana, no desenvolvimento de terrenos, de casas, de glebas, nessa expansão da cidade, então isso é uma coisa complexa, que eu peço por gentileza senhor presidente, que a gente possa retirar de pauta da votação, que a gente possa sentar e discutir isso porque é uma coisa que muda a vida de Serra Talhada como um todo. Então a gente entende que tem que ser discutido melhor, por gentileza. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** André Maio, eu estou com você, eu também já ia até falar para que a gente tirasse de pauta para a gente ler, pelo menos eu André Terto, queria ler, queria entender para eu não cometer nenhuma gafe e nenhum erro. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu agradeço o aparte dos colegas vereadores e fiz a referência por que foi criticado. Porque quando o projeto veio aqui que fui na Caxixola ouvir os moradores, que fui na empresa, o que se passava era que Zé Raimundo estava segurando o projeto e eu sei da importância do que ele é para Serra Talhada e principalmente para aquelas pessoas menos favorecidas, até porque Doutora Marli, eu faço referência a senhora porque nós podemos ter na AABB casas valiosas, mas temos casas também com valores menores, nós podemos dizer que no Mutirão nós temos casa simples, mas temos também casas boas e não podem ser tratadas da mesma forma e esse é o projeto André, que aí está, mas a interpretação que se deu e se sabe aqui na última sessão que teve a pressão que teve aqui, de como se eu estivesse segurando o projeto. Fiquei esperando as emendas que foram discutidas em nível de secretaria que não chegaram, mas aí é uma decisão do presidente, o que ele decidir a gente vai acatar. Só para finalizar, eu queria agradecer a presença da prefeita e do vice Márcio, até porque se fala muito na harmonia dos poderes Sinézio, e você que a gente sente falta da eloquência aqui, e na verdade ela às vezes não começa a acontecer de fato, até porque o momento que a gente vive é diferente de muitos outros, da austeridade, do planejamento, da dificuldade financeira amiga Natália, que o país

enfrenta e que o repasses, inclusive para ter ideia da saúde que se chegava até o dia 5 passou Antônio, a ser fatiado nos dias 5, 12 e 13, e na sua grande maioria como é que você vai poder planejar Dra. Isabel, se você tinha um planejamento de consulta, de exame e tudo para se pagar. Então espero Márcio, que a gente possa, repasse isso para a prefeita, ter um olhar diferente para o nosso planejamento, que ela continue sendo a mulher do sim e do não, porque muitas vezes nós pedimos muito, até porque a sociedade e as pessoas nos questionam, mas que a gente possa ter austeridade na execução do orçamento. O mais é agradecer a presença de todos, de todos os ouvintes. Saudar o meu amigo ex-vereador Faeca, ficamos felizes com sua presença. Eu acho que nós homens e mulheres, para finalizar nossa fala, devemos pegar algo bem simples, primeiro não dizer quem tu és e segundo não falar aquilo que não pode fazer, até porque as pessoas quando vão falar de qualquer pessoa elas por si só tem um retrato e a referência de cada um. O que eu espero que a gente possa colocar a cabeça no travesseiro, refletir e buscar ser mais correto com nós mesmos, porque sendo conosco a gente será com os nossos semelhantes, porque a tapinha nas costas nem sempre são as que a gente espera. Que a gente possa ter um ano legislativo de muita paz, de muita discussão nos projetos, meu companheiro Pinheiro, e que a gente possa construir e que possa entender as dificuldades que o município também vai enfrentar, então esse é o nosso sentimento e dizer que a gente vai estar aqui pronto, na condição de humano também de poder errar, mas de poder se redimir e olhar para a frente e dizer que a gente vai continuar trabalhando em prol de todos os serratahaldenses. Muito obrigado e um bom dia a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros. O Vereador Evandro de Souza Lima toma a palavra.** Antes que o vereador chegue a tribuna, gostaria de fazer um registro aqui. Eu recebi uma mensagem do nosso amigo Djalma, em que ele faz um registro quando dizendo: "Vandinho, eu fui indicado pelo seu pai para trabalhar com seu Antônio Caiçara e graças a Deus me aposentei no Grupo Pajeú Nordeste." Só para ratificar as palavras de Zé, o nobre vereador pediu vista do projeto do REURB. Quando eu entrei nesta Casa aqui, eu tinha um desejo de poder colocar um projeto de lei para fazer essa regularização fundiária no nosso município. Falei com o vereador Zé Raimundo e, na época, ele informou que já tinha um projeto de lei nesta Casa que estava sendo elaborado neste sentido. Mas, assim, é um projeto que requer muita atenção, muito cuidado. A regularização fundiária no nosso município é necessária e precisa ser elaborada e aprovada por esta Casa com urgência. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros fica com a palavra.** Bom dia a todas e todos, senhor presidente, colegas vereadores e vice-prefeito Márcio. Quero deixar aqui um abraço à prefeita, que acabou de sair. Quero saudar todos aqui presentes, secretários de governo e lideranças. Em especial hoje aqui, em nome da família Caiçara, do inesquecível João Caiçara, eu quero saudar o Antônio Caiçara, seu irmão, e sua filha Natália. Saúdo todos os ouvintes, homens e mulheres do campo e da cidade, minha família. Quero fazer uma saudação hoje aqui para Galega, lá em Belmonte, que é filha de Seu Pedro Fumeiro, que é casada com Reginaldo, meu primo. Um abraço para você e família aí, ouvinte assídua. Eu inicio minha fala, senhor presidente, falando dessa Moção de Pesar pelo falecimento do inesquecível João Caiçara. Quero parabenizar o seu conterrâneo Agenor por essa iniciativa, pois é louvável pela pessoa que ele foi, pelo legado que ele deixou aqui em Serra Talhada, na família, comerciante. A família Caiçara são pessoas que eu me identifico muito bem, através do meu pai lá atrás, Pinheiro com seu Antônio Caiçara, Antônio Dionísio, o velho. O João era aquela pessoa de muita alegria, contagiante, você nunca via ele de cara feia, mesmo enfrentando os problemas. A última vez que eu tive um contato mais efetivo com ele foi ao casamento do seu sobrinho, que é meu sobrinho também, o Paulinho, e, nesse dia, eu acho que foi um dos dias que ele dançou mais e se divertiu. Então foi aquela pessoa alegre, foi aquela pessoa que ajudou Serra Talhada a se devolver. Não só ele, mas como toda a família. Família essa que tem mostrado a Serra Talhada o porquê de estar aqui, mostrado bons comerciantes, bons empresários, bons médicos, boa médica, com a Doutora Isabel, que está aqui presente. Obrigado, Pessival. E

também na área jurídica, como Doutora Marli. Então é difícil neste momento não falar de bem e de esquecer o amigo e de não lembrar o amigo João Caiçara. Então quero aqui prestar meus sentimentos, minhas condolências, não só em meu nome, mas em nome da família São Miguel. Ouviu, Antônio? Qualquer coisa nós estamos por aqui. No dia de hoje, primeiramente quero agradecer a Deus por estarmos retornando ao início do ano letivo. Tivemos um recesso agora em janeiro, mas de muito trabalho, pois fomos convocados pelo Poder Executivo e pelo Poder Legislativo para três reuniões extraordinárias e nós estávamos aqui presentes. Muitas vezes nós somos criticados: "Para que dois recessos?" Na verdade nós só temos um agora. Praticamente todos os dias eu passei aqui na Câmara durante o recesso, para atender pessoas, para resolver minhas coisas, resolver também alguns projetos, algum encaminhamento para Serra Talhada. Mas faço isso com prazer. Pode chamar, pode convocar durante os 30 dias de recesso que eu estarei aqui. Só não estarei se não for possível. Então esse é nosso trabalho, só para esclarecer a todos vocês. E é um ano, mais uma vez, era isso que eu queria dizer a prefeita, de desafios. Quando eu falei lá atrás, há um ano e um mês, Zé, na nossa posse, onde eu parabeneizei a prefeita, os colegas vereadores pela vitória e disse que seria um mandato de desafios e de conquistas também, como temos tido. Há um ano atrás, eu falei na questão da feira de animais, onde nós nos reunimos com os comerciantes, na época, para falar da questão da feira de animais e foi resolvido. Falamos com o Márcio, falamos com a Márcia e a própria Márcia. Então está praticamente resolvida a situação dos feirantes de animais que comercializam em Serra Talhada, que antes tinham ficado no meio da rua, depois que foi feito lá a construção do SESC, também o SAMU, é louvável esclarecer isso e outras coisas que estão andando. Mas aí eu digo, a partir de hoje, temos mais desafios para os gestores e nós vereadores. Nós temos muitos pontos de alagamento em Serra Talhada, que é crônico, que é antigo. Acredito eu que se cada gestor tivesse pontuado esses alargamentos que temos, que são vários, como IPSEP, Centro, Malhada, perto ali no Pereirão; já teríamos resolvido muitas coisas de alagamento em Serra Talhada. Temos alguns secretários aqui e é bom que eles ouçam e saibam. E quero dizer que eu sou parceiro, pois quando me elegi foi para fazer o bem de Serra Talhada e discutir uma pauta positiva para Serra Talhada. E eu estou começando o ano letivo dizendo isto: vamos discutir a pauta positiva como tem sido antes. Nem tudo é só de frutos, encontramos também espinhos. Vamos buscar alternativas, Zé, para fazer essas discussões por Serra Talhada. Não temos somente alagamentos, temos muitos bairros esburacados ainda, como o IPSEP e especialmente o Vila Bela. Temos que buscar uma alternativa para que isso seja resolvido. Quando eu falo, muita gente diz que eu só falo mal e não dou os elogios. Sim, os elogios é o que tem sido feito, mas não vou me calar a partir do momento que eu fui eleito para fazer as cobranças em benefício do nosso município, em benefício da nossa população. E aí me perguntam: "Qual é o seu projeto?" O meu maior projeto é cobrar os direitos do cidadão, que muitas vezes não é respeitado, e vou continuar sempre assim. Eu disse a Márcia agora, que acabou de sair, que nós temos um outro ponto aí, Zé, para a gente discutir, onde você até tocou aqui, que é a questão da educação. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só ratificando o que você falou aí sobre a questão dos pontos críticos de Serra Talhada de alagamento, eu queria pedir aqui encarecidamente aos nobres vereadores para agora, pois nesses pontos a gente tem que tentar uma solução, mas que posso ser mais avaliado, mais discutido. Tem que haver uma discussão ampla sobre esses novos loteamentos que estão sendo abertos em Serra Talhada para que as pessoas que venham realmente de fato investir na nossa cidade, com novos loteamentos que possam de fato apresentar um projeto, aqui na Câmara, de drenagem de água, de esgoto, conforme a legislação em vigor, para que nós não possamos passar por esses transtornos lá na frente, pois a população é quem não pode sofrer, não pode ser penalizada pelo que está acontecendo em Serra Talhada hoje. Isso não é um problema de agora, é um problema que vem de muitos e muitos tempos atrás. Serra Talhada cresceu desordenadamente, está crescendo e nós, como parlamentares, representantes,

legisladores, criadores de leis, temos que ter esse cuidado de não deixar passar aqui esses projetos que não venham realmente com um serviço de drenagem bem feito, de escoação de esgoto, para que nós no futuro, nossos filhos, nossos netos não venham passar pelos transtornos que hoje estamos passando. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado, Vereador. Pronto, aí está. É como eu digo: este é o desafio que nós temos que enfrentar. As coisas têm que ser resolvidas com urgência. Por exemplo, o alagamento da lagoa quando tem grandes cheias e tantos outros pontos lá da Feira Livre. E eu estou pronto, já falei com a Márcia, já tive outra reunião ano passado e esse ano ela disse que vai a Brasília e quando chegar vai se sentar com a gente. Não foi isso, Jaime? E a gente precisa ver exatamente, eu disse isso a ela, não só com a gente da oposição, ver uma comissão de vereadores, juntos com os secretários. A gente vê a boa vontade, uma iniciativa, para que ela resolva os problemas. Nós sabemos que de uma hora para outra não se resolve, mas se não começar também os problemas existentes não serão resolvidos. Tem uma equipe muito boa de secretários, como por exemplo, está aqui o Nildinho e tantos outros. Eu sei que nós temos deputados que alocam recursos para aqui e vamos pedir a eles mais recursos. Vamos direcionar onde serão os pontos mais críticos para que o recurso chegue até o município e isso seja resolvido. Então esse é um trabalho que eu tenho a honra e tenho o prazer de fazer por Serra Talhada. A gente foi eleito pela população para não se furtar e estar presente naquilo que se faz necessário, como representante do povo. Temos aí na educação, Zé, com você citou, o piso salarial e a gente não pode esperar muito. Eu iria tocar nesse assunto com a Márcia, mas ela falou agora a pouco que estava saindo para ir a uma reunião com a equipe da educação já para começar a tratar alguma coisa do piso salarial. Isso é muito importante. Esperamos que em breve esse projeto chegue aqui para que a gente analise. Então tem muitas coisas para que seja levantado e que seja feito numa reunião, provocando no caso os sindicatos representando, Sinézio, aqui para que a gente sente. Quando, às vezes, eu falo, eu falo isto: tem que ter a presença de todos reunidos para uma discussão mais ampla. Então, com o diálogo se resolve muita coisa. Não devemos pensar que o Pinheiro é adversário ou outra pessoa é adversário e por isso essa pessoa não é importante para esse processo de discussão sobre o desenvolvimento de Serra Talhada. Os palanques já acabaram e muita gente cobrou isso no início. O que vale mesmo é a gente ter uma discussão, uma pauta positiva para Serra Talhada. E uma outra coisa que eu quero falar é a respeito, em que depois Márcio deve passar por isso, é sobre uma retomada a nossas emendas impositivas. O homem do campo está aguardando essas perfurações. Depois eu falo contigo. E uma solicitação que eu vou fazer posteriormente para se calçar ou asfaltar aquele acesso da BR-232 ao SAMU, porque eu vejo muita emergência no dia que tem lama ali. Em uma parte, parece que já colocaram uma pista lá, alguma coisa, mas a gente precisa melhorar ali, secretário, ali. Por exemplo, essa semana mesmo eles foram em São Miguel em uma emergência e ele citou que aquela Avenida que dá acesso merece uma recuperação boa, um bom acesso para o SAMU. No mais, vamos trabalhar, muito obrigado e um cheiro no coração de cada um de vocês. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Tem dois pedidos em vista, um do André Terto e outro do André Maio. No nosso regimento interno, no seu artigo 55, diz que os pedidos de vista serão na apreciação do projeto. Estão aqui três vereadores, Nailson, que sabem disso. Então, como o plenário é soberano e, ao pedido de André Terto e André Maio, que o senhor coloque em votação para que se acate o pedido dos companheiros, para que depois a Câmara não possa ter respondido, porque teria que ser apenas dois dias ao questionamento da questão das comissões para parte das comissões se reunirem. E aí fica o chamamento... Muitos aqui na hora dos 10 minutos que a gente fala, Faeca, o vereador pode tudo, e às vezes ele esquece de vir nas comissões. Inclusive o próprio André Terto é um dos que tem batido muito em cima disso. Então é necessário também que a gente assuma a responsabilidade da gente em algumas coisas, porque vai umas matérias dessas, da importância que se vai, que teve a oportunidade de retirar, mas não retira, aí na hora que está

sendo feito faz. Então coloca no plenário, que ele é soberano, para decidir. E quando decidi todo mundo, retira e se dá um prazo máximo para se colocar, para depois não dizer que as comissões foram intransigentes e muito menos a presidência da Casa. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa coloca em votação o pedido de vista para o Projeto de Lei 041/2021, dos vereadores Carlos André Pereira de Souza e Fabrício André Magalhães Terto. Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Eu vou me levantar até por uma questão de ordem, na condição secretário e que conduzi a leitura, então eu sou voto vencido, é 15 votos a 1, mas eu queria registrar que eu sou contra a retirada, que deveria ter sido solicitada antes da tramitação e da pauta vir. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Isso porque os vereadores André Maio e André Terto pediram vistas no Projeto nº 041/2021. Quem for a favor fique sentado e quem for contrário fique de pé. **Por questão de ordem, o Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede a palavra.** Eu agradeço a você Zé, eu entendo sua postura, mas é você vem dizendo, eu venho brigando muito com as comissões para virem e a gente debater, e nesta Casa não está acontecendo. Há um ano que eu estou aqui, eu venho batendo desde o começo, comissões, comissões, que é importante para Serra Talhada e não está tendo, então a partir de agora todos os projetos que vierem eu vou pedir vista, se não tiver as comissões. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Não André, a gente respeita, é tanto que por isso que veio, agora eu não poderia na condição de secretário de um trâmite legal. Eu apenas alertei e como o plenário é soberano então foi aprovado por 14 votos a 2, que o projeto vai ser retirado, volta para análise, não vai ter discussão apenas análise, porque os pareceres já foram assinados. Então agora o que vai ter que ter cuidado é que o vereador não venha simplesmente só aqui assinar o parecer, mas que ele discuta. **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Justamente, eu queria relatar isso aqui, é batido sempre nas comissões aqui, vem 3 ou 2 pessoas aqui que fazem parte das comissões, assinam os projetos e infelizmente agora a gente tem que levar isso a sério, vim para as comissões, analisar os projetos para saber de fato, o que realmente está votando e o que de fato, está ali para ser apreciado. Então eu me levantei porque o regimento da Casa, nós somos regidos pelo Regimento Interno aqui e no Regimento diz que não pode, não pode, mas o plenário é soberano, então beleza. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia, senhor Presidente! Bom dia aos colegas novos vereadores! Bom dia a todos que nos acompanham pelo Canal do amigo Sérgio Hernandes, pelo Facebook da Câmara e pela Rádio Cultura. Eu quero também prestar minhas condolências aqui a todos os familiares do amigo, irmão, João Caiçara, o qual teve uma contribuição muito grande para o desenvolvimento econômico da nossa cidade, um grande empresário. Corroboro com as palavras de todos aqui que falaram da sua importância e queria estender esse abraço em especial em nome da amiga Natália e do meu vizinho mais novo, o senhor Abel, pois somos vizinhos lá no Jazigo. Quero dizer que sinto muito com a perda desse grande empresário, mas que ele deixou Abel, deixou um grande legado, que foi amigos, que foi uma história de honradez, foi um homem do campo que venceu na vida, então sintam-se todos abraçados por mim nesse momento tão difícil. Quero aproveitar a oportunidade e agradecer ao vice-prefeito Márcio Oliveira, o qual atendeu a solicitação dos moradores da Estrada do Salgadinho, Barra do Malício, Lagoa, Quixabinha e Exu Velho, que vem fazendo esse trabalho de recuperação de algumas estradas, que nesse momento de chuva tivemos umas complicações. Parabenizo também toda a equipe está envolvida na recuperação da Avenida Afonso Magalhães, a ciclofaixa, e agradecer ao deputado Fernando Monteiro, ao ex-prefeito Prefeito Luciano Duque e a Márcia Conrado por ter executado, e parabenizar também o secretário Cristiano Menezes que está à frente e realmente nós ganhamos um cartão postal que Serra Talhada merecia, que foi Avenida Afonso Magalhães. Parabenizo também a secretaria do amigo Márcio, a qual proporcionou um curso para produção de cosméticos a partir de mel de abelha, estava vendo ali agora muito bonito esse projeto que vai ajudar as pessoas a terem

uma renda extra. Agradeço ao amigo Nildinho também, que nos atendeu, uma solicitação lá no bairro da COHAB, de saneamento básico, o qual realmente estava precisando na Rua Manoel Pereira de Melo. Quero falar também do projeto do qual eu fui o autor, das praças e academias aqui da nossa cidade, que nós vamos ter uma demarcação de faixas para pessoas que querem fazer caminhada e pessoas que querem correr. Quem já fez caminhada aqui nas nossas praças sabe o quanto às vezes é difícil, porque tem pessoas que ficam fazendo uma barreira enquanto estão fazendo caminhada e isso dificulta para quem vem correndo, enfim a gente quer cada vez mais facilitar para essas pessoas que realmente querem fazer caminhada de uma forma mais digna. Quero dizer também aos desportistas do bairro da COHAB que a gente está vendo com Márcia Conrado e com secretário Nailson, um local para que a gente possa ter realmente um campo definitivo naquela comunidade, o qual os desportistas vem solicitando já há algum tempo. Parabenizo também a secretaria de esportes e Zé Raimundo também pelo Projeto Espaço família, que vai ficar funcionando todos os domingos lá na Praça Sérgio Magalhães, é um espaço fechado para que as famílias realmente possam utilizar aquele espaço com mais segurança e sem fluxo de carros. A respeito dos 10%, eu conversei com o Pinheiro aqui em off, tomei conhecimento de uma pauta que foi levantada a respeito dos 10%, hoje eu já conversei com a secretária de educação, a qual me disse que até então nenhum município resolveu ainda consolidar isso, estão estudando quanto poderia dar. Até a própria CNM está recomendando os municípios a se absterem de dar um passo maior do que as pernas, no momento que a gente está passando não adianta dar um percentual e depois a gente não ter condições de manter ou travar a educação, de repente a gente faltar recursos para outras coisas. A secretaria está em estudo financeiro fechado, como o próprio Pinheiro falou, a prefeita Márcia vai realmente ver essa situação para ver o que pode ser feito, para que também o professor não possa ser prejudicado, onde vai comprometer mais de 90% dos recursos do FUNDEB para pagamento do pessoal e isso vai engessar o município em relação a investimentos na educação. Mas a prefeita está com muita boa vontade, isso precisa ser mais discutido, temos que ter o pé no chão para discutir essa pauta da melhor forma. Tem também os profissionais que estão no plano de cargos e carreiras, que precisa ser levado em consideração que todos os anos o município vem concedendo os aumentos seguindo os ajustes do INPC. Então, era só isso, queria dizer que essa pauta dos professores, a prefeita vai discutir, vai trazer para a Casa e eu tenho certeza que todos os 17 vereadores vão tratar essa pauta com muita responsabilidade, assim como foi tratada a questão da pauta do aumento dos contratados, foi unânime, todos os vereadores aprovaram, porque a nossa missão aqui realmente é dar mais dignidade a todos os serra-talhadenses. Muito obrigado, Presidente! O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção de Pesar nº 001/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 001/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 002/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 001/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 038/2021** do Poder Legislativo, que dispõe sobre a criação de faixas exclusivas para a prática de caminhada e corrida de atletismo nas Academias das Cidades do Município de Serra Talhada/PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; os **Projetos de Lei Complementar nº 005 e 008/2022** do Poder Executivo, para receberem pareceres destas comissões. O **Presidente** encaminha a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei nº 039/2021** e o **Projeto de Lei nº 003/2022** do Poder Legislativo, para receber parecer desta comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Ginclecio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidorio Neto

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Romério Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves da Costa

Wallace Kleyton Caboclo